



Arquivo de Teses e Dissertações nos Repositórios Institucionais – Novas regras

1. REPOSITÓRIO

Em edições anteriores da Newsletter do RCIPCB, os nossos leitores já foram informados de que, com a publicação do Decreto-lei n.º 115/2013 de 7 de agosto (altera o Decreto-lei n.º 74/2006 de 24 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 107/2008 de 25 de junho e 230/2009 de 14 de setembro – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior) e, em particular com o conteúdo do seu artigo 50.º, passou a ser obrigatório o depósito, em repositórios da Rede do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), de todas as teses e trabalhos conducentes à obtenção do grau de doutor e de todas as dissertações e trabalhos conducentes à obtenção do grau de mestre. Por essa razão, tem-se verificado um aumento substancial dos documentos destas tipologias depositados nas Coleções de Teses e Dissertações dos Repositórios Institucionais das Instituições de Ensino Superior portuguesas.

No sentido de dar resposta às preocupações relativas à gestão e preservação destes conteúdos foram produzidos, nos últimos tempos, um conjunto de ferramentas de carácter legal que visam tornar obrigatórios os procedimentos de registo e armazenamento dos mesmos uniformizando os padrões comportamentais a nível das metodologias e procurando, ao mesmo tempo ajudar a zelar pela sua preservação de longo prazo. Em consequência todo o processo de depósito legal das teses e dissertações foi alterado passando a responsabilidade para o lado das instituições que conferem os graus supra referidos.

Assim, com a publicação do artigo 50º do Decreto-Lei n.º 115/2013 de 7 de agosto estabeleceu-se a obrigatoriedade de depósito de uma versão digital das teses de doutoramento, de outros trabalhos que, nos termos da lei, conduzam à obtenção do grau de doutor e das dissertações de mestrado e outros trabalhos conducentes à obtenção do grau de mestre num repositório integrante da rede RCAAP, operado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Em concomitância com o Decreto-lei

n.º 115/2013 de 7 de agosto foi publicada a Portaria n.º 285/2015 de 15 de setembro que aprovou o regulamento Técnico de Depósito de Teses e Trabalhos de Doutoramento e de Dissertações e Trabalhos de Mestrado. Esta Portaria, para além de regulamentar a questão do depósito dos trabalhos de doutoramento e mestrado, tornou obrigatório o registo dos mesmos na plataforma do Registo Nacional de Teses e Dissertações (RENATES) e remeteu para o Conselho Diretivo da FCT a publicação de requisitos técnicos do depósito, nomeadamente relativamente aos formatos dos ficheiros. A lista dos formatos foi publicada através do Despacho n.º 14167/2015 de 30 de outubro e refere-se, especificamente, aos formatos autorizados para depósito no RCAAP dos documentos referidos no artigo 50.º do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de março na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 115/2013 de 7 de agosto. Nesse sentido os formatos indicados são “abertos, amplamente reconhecidos na comunidade, que assegurem a interoperabilidade técnica e semântica, e que garantam a acessibilidade, legibilidade e integridade do seu conteúdo a longo prazo”.

No IPCB, todas as dissertações e trabalhos finais de mestrado são depositadas no RCIPCB, desde 2013, com a alteração efetuada à Política de Depósito de Documentos no RCIPCB, que passou a contemplar todas as dissertações e trabalhos de mestrado concluídos que passaram a ser diferenciados, em termos de disponibilidade de acesso ao texto integral, com base na nota final obtida na dissertação ou no trabalho de mestrado e/ou na vontade do autor.

2. RENATES

Para além de ter tornado obrigatório o depósito nos repositórios da rede RCAAP de todas as teses e trabalhos de doutoramento e de todas as dissertações e trabalhos de mestrado, o artigo 50.º do Decreto-Lei também tornou obrigatório o seu registo concomitante no RENATES.

Para que este processo pudesse ser levado a cabo foram introduzidas pela

Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), alterações na plataforma do RENATES de maneira a contemplar também as dissertações e trabalhos de mestrado. Mais recentemente, face à enorme quantidade de documentos destas tipologias que urge integrar nesta plataforma, foi criada a funcionalidade de carregamento da informação em lote o que é muito vantajoso, sobretudo quando existem grandes volumes de informação a registar.

No caso do IPCB, a tarefa de carregar a informação no RENATES foi incumbida às Bibliotecas do Instituto. Assim foi realizado pelas mesmas, em estreita colaboração com os Serviços Académicos, um trabalho prévio de análise dos documentos legais que regulamentaram esta atividade e de criação do instrumento de recolha de dados para as dissertações e trabalhos de mestrado concluídos a partir de 8 de agosto de 2013 (Mod.DB.IPCB.12). Este instrumento de trabalho foi ainda aprovado e difundido no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade do IPCB. Por outro lado os Serviços Académicos elaboraram uma lista de trabalhos de mestrado concluídos o que facilitou o trabalho posterior de recolha da informação em falta.

O processo de recolha de dados e registo no RENATES já está implementado no IPCB, prevendo-se que esteja concluído, para os graus obtidos até 30 de novembro de 2015 até 31 de julho de 2016, sendo que, para as dissertações e trabalhos de mestrado concluídos a partir de 1 de dezembro de 2015, vigora o prazo de inserção dos dados na plataforma RENATES até 60 dias após a data de obtenção do grau.

Maria Eduarda Pereira Rodrigues

O RCIPCB em números

Comunidades	Total doc. depositados*	Data verificação
ESACB	1828	20160318
ESALD	233	20160318
ESART	236	20160318
ESECB	804	20160318
ESGIN	147	20160318
ESTCB	376	20160318
IPCB	57	20160318

Fonte: RCIPCB,* inclui doc. mapeados

M.E.R.

7ª conferência luso-brasileira acesso aberto

Instituto Politécnico de Viseu - Portugal

Na sequência do Memorando de Entendimento assinado entre os Ministros da Ciência e Tecnologia de Portugal e do Brasil em Outubro de 2009, e dando continuidade às conferências já organizadas em anos anteriores, vai realizar-se nos dias 2, 3 e 4 de novembro no Instituto Politécnico de Viseu, Portugal, na Aula Magna, a 7ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto. Esta Conferência tem como objetivo promover a partilha, discussão, produção e divulgação de conhecimentos, práticas e pesquisa sobre o acesso aberto

em todas as suas dimensões e perspetivas, servindo de catalisador à disseminação de políticas, investigação e desenvolvimento na área. A conferência pretende reunir as comunidades portuguesa e brasileira, que desenvolvem atividades de investigação, desenvolvimento, gestão de serviços e definição de políticas relacionadas com o acesso aberto ao conhecimento, através de repositórios e de revistas de acesso aberto, em instituições de investigação e de ensino superior (Retirado de: <http://confoa.rcaap.pt/>).

As inscrições para o evento já estão abertas bem como a chamada para a submissão de trabalhos. Estes podem revestir a forma de póster ou de comunicação oral. As inscrições, submissões de propostas de trabalho e a consulta de outras informações sobre o evento podem ser efetuadas a partir do website da Conferência, no endereço <http://confoa.rcaap.pt>.

Maria Eduarda Pereira Rodrigues

RCIPCB – Melhoria no acesso aos conteúdos

No sentido de promover a melhoria no acesso aos conteúdos do RCIPCB foram disponibilizadas, a partir da página principal as seguintes funcionalidades:

- 1- Área Pessoal (obrigatória para registo e depósito de documentos);
- 2- Comunidades/Coleções (leva diretamente aos conteúdos do repositório);
- 3- Estatísticas (permite obter estatísticas gerais sobre o RCIPCB).



Pesquisa rápida



Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Bem-vindo ao Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco tem como missão disponibilizar e permitir o livre acesso à produção científica do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Para cumprir a missão elegeu como objetivos: divulgar a produção científica do IPCB; preservar em suporte digital a sua memória intelectual; partilhar o conhecimento científico e técnico alcançado contribuindo para a geração de novos conhecimentos; aumentar o impacto da produção científica nos meios académico e de investigação.

As obras depositadas no Repositório Científico do IPCB estão abrangidas pela licença pública **Creative Commons** e encontram-se em acesso livre.

Política de depósito de documentos

Newsletter, n.º 42 - Consulte aqui

FAQ's

Área Pessoal

Comunidades/Coleções

Estatísticas